

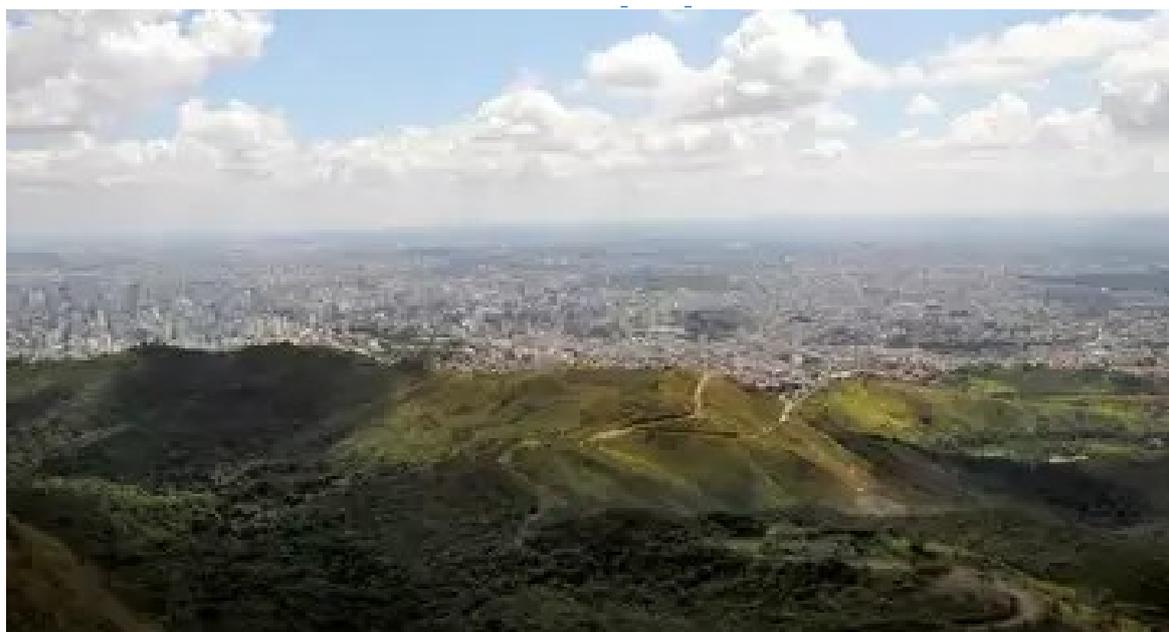
Copam autoriza mineradora na Serra do Curral; decisão saiu de madrugada

Decisão, tomada em votação ocorrida por volta das 3h deste sábado, permite a exploração de uma área equivalente a 1.200 campos de futebol

Ana Laura Queiroz*

BF Bel Ferraz

30/04/2022 07:14 - atualizado 30/04/2022 08:54



Vista de Belo Horizonte com a Serra do Curral ao fundo
(foto: Gladyston Rodrigues/EM/D.A Press)

O Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) aprovou, na madrugada deste sábado (30/4), o [pedido de licenciamento da mineradora Taquaril Mineradora S.A.\(Tamisa\) para exploração da Serra da Curral, em Nova Lima](#), na divisa com a capital. A decisão, tomada sob fortes protestos de ambientalistas, é a etapa final de avaliação técnica de órgãos ambientais do Estado.

Após 18 horas de reunião virtual, a decisão foi tomada por volta das 3h da manhã, quando a sala já estava sem a presença de representantes da sociedade civil, que se manifestaram contra a liberação da mineração na serra.

Confira os votos:

Votaram a favor:

Secretaria de Estado de Governo (Segov)

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede)

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese)

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig)

Agência Nacional de Mineração (ANM)

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas

(Sindixtra) Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

(FIEMG) Sociedade Mineira de Engenheiros (SME)

Contra:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)

Fundação Relictos (Relictos)

Associação Promutuca (Promotuca)

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes)

5.1						
ENCAMINHAMENTO PELO(A):		Deferimento				
REPRESENTAÇÃO		VOTAÇÃO				
Entidade	Conselheiro	Favorável	Contrário	Abstenção	Ausente	
SOCIEDADE CIVIL PODER PÚBLICO	Segov	Verônica I. Cunha Coutinho	X			
	Sede	Maria Eugênia Monteiro	X			
	Sedese	Joana Moraes Rebelo Horta L.	X			
	Codemig	Paulo Eugênio de Oliveira	X			
	Ibama	Pedro Paulo Ribeiro		X		
	ANM	Claudinei Oliveira Cruz	X			
	Sindixtra	Denise Bernardes Couto	X			
	FIEMG	Thiago Rodrigues Cavalcanti	X			
	Relictos	José Ângelo Paganini		X		
	Promutuca	Tobias Tiago Pinto Vieira		X		
	SME	Carlos E. Orsini Nunes de Lima	X			
	Abes	Valter Vilela Cunha		X		
	PRESIDENTE					
	TOTAL		8	4	0	0
RESULTADO		DEFERIDO				

(foto: Redes Sociais/Reprodução)

O projeto da Tamisa prevê a instalação do Complexo Minerário Serra do Taquaril (CMST) em uma área equivalente a 1.200 campos de futebol, na região da fazenda Ana Cruz, próxima ao Pico Belo Horizonte. Cartão-postal de Belo Horizonte, o local é um ponto de desejo antigo das mineradoras.

O processo de exploração tem duas etapas: na primeira, espera-se extrair 31 milhões de toneladas de minério ao longo de 13 anos. Enquanto a segunda, consiste na lavra de 3 milhões de toneladas de itabirito friável rico, com dois anos de implantação e nove de operação.

Na quarta-feira, em uma tentativa de barrar o projeto, [o Ministério Público de Minas Gerais \(MPMG\) ajuizou ação civil pública contra a mineradora](#) e contra o município de Nova Lima. A ação defende que o projeto da Tamisa viola as regras urbanísticas previstas no Plano Diretor de Nova Lima - legislação responsável por nortear os espaços da cidade.

Durante a semana, [ambientalistas mobilizaram atos e protestos contra a mineração no local](#). Segundo o movimento, entre os impactos previstos estão a destruição da biodiversidade na serra, que abriga quase 40 espécies de plantas e animais ameaçados de extinção; poluição do ar causada pelas explosões utilizadas para a extração do minério; a poluição sonora causada pela atividade mineradora em três turnos diários; riscos de desabamentos ampliados pelas explosões e pela falta de vegetação que evita a erosão do solo; além da morte de cursos d'água que nascem na região.